

PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB (IBGE)

PIB RECUA 0,2% NO 1T19

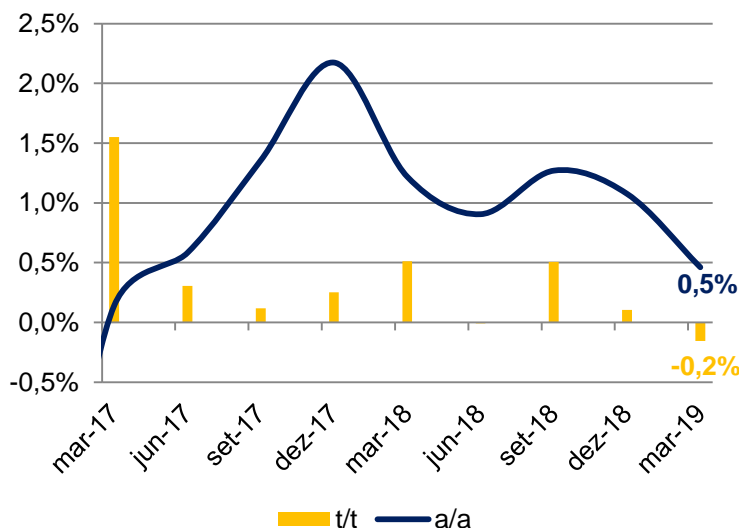
PIB – Ótica da Oferta	t/t*	a/a
Agropecuária	-0,5%	-0,1%
Indústria total	-0,7%	-1,1%
Serviços total	0,2%	1,2%
VA PB	-0,2%	0,5%
Impostos s/ produtos	0,4%	0,1%
PIB – Ótica da demanda	-0,2%	0,5%
Consumo das famílias	0,3%	1,3%
Consumo da adm. Pública	0,4%	0,1%
FBCF	-1,7%	0,9%
Exportações	-1,9%	1,0%
Importações	0,5%	-2,5%

* Dados dessazonalizados

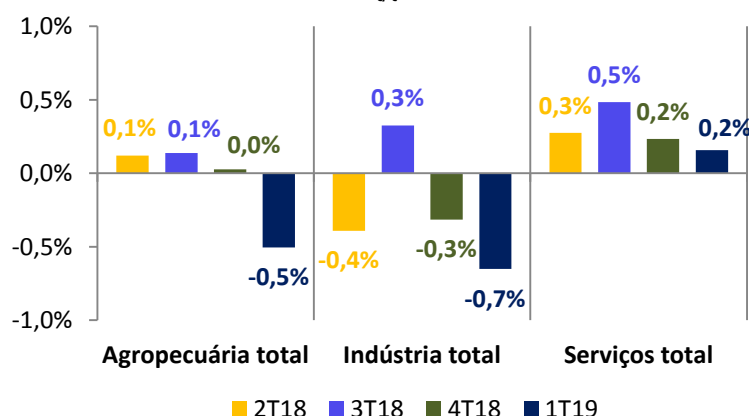
O PIB apresentou uma queda de 0,2% t/t no 1º trimestre de 2019. Esse resultado veio bem próximo da nossa projeção (-0,26% t/t) e em linha com mediana das expectativas de mercado (*Bloomberg*). Na comparação com o mesmo período de 2018, houve avanço de 0,5%, enquanto esperávamos um avanço de 0,4%.

Pela ótica da oferta, o PIB da indústria e da agropecuária contribuíram para a contração da atividade no período. Na outra ponta, o PIB de serviços avançou 0,2% na margem, e configurou o único componente da oferta positivo.

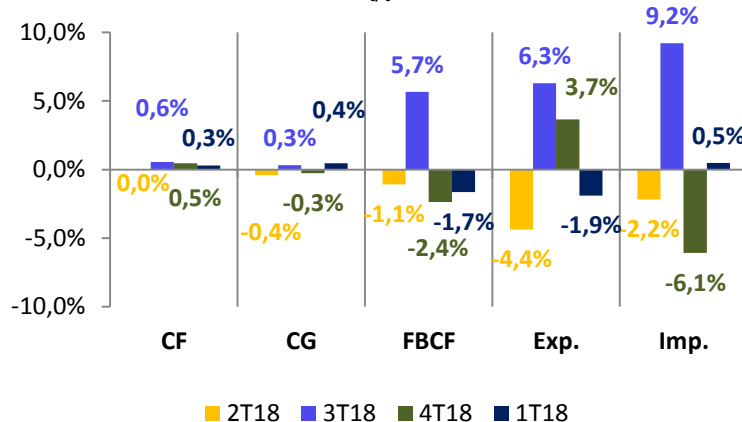
Já pela ótica da demanda, os principais destaques negativos foram a formação bruta de capital fixo (-1,7% t/t) e exportações (-1,9% t/t), enquanto o consumo das famílias (+0,3% t/t), o consumo da administração pública (+0,4%) e as importações (+0,5%) registraram avanços modestos.



Evolução dos comp. da oferta t/t



Evolução dos comp. da demanda t/t



NOSSA VISÃO O crescimento do PIB no 1º trimestre de 2019 veio próximo da nossa projeção, confirmando a fraqueza da economia brasileira. Todos os dados que observamos ao longo dos 3 primeiros meses indicavam uma contração significativa em serviços, na indústria e na agropecuária. O dado divulgado hoje nos faz rever a projeção para o crescimento cheio no ano de 2019 para 1,0%. A economia deve começar a mostrar sinais de melhora já no próximo trimestre, onde prevemos um crescimento próximo da estabilidade, e acelerar nos dois últimos trimestres do ano, refletindo já a retomada da confiança. É importante notar que o cenário pode ser revisto caso a reforma da previdência não venha a ser aprovada ainda em 2019.

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da area de Investimentos

EQUIPE ECONÔMICA

vcandido@guide.com.br

Victor Candido de Oliveira (Economista Chefe)
Victor Beyruti Guglielmi
Conrado Magalhães

RENDA FIXA

trade@guide.com.br

Gabriel S. Santos
Ricardo Maia
Thomaz Telechun da Silva Telles

RENDA VARIÁVEL

research@guide.com.br

Luis Gustavo Pereira – CNPI
Lucas Stefanini
Julia Carrera Bludeni
Rafael Passos
Luca Gloeden

TRADING

trade@guide.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
Thiago Teixeira
Guilherme Vasone
Filipe Carvalho

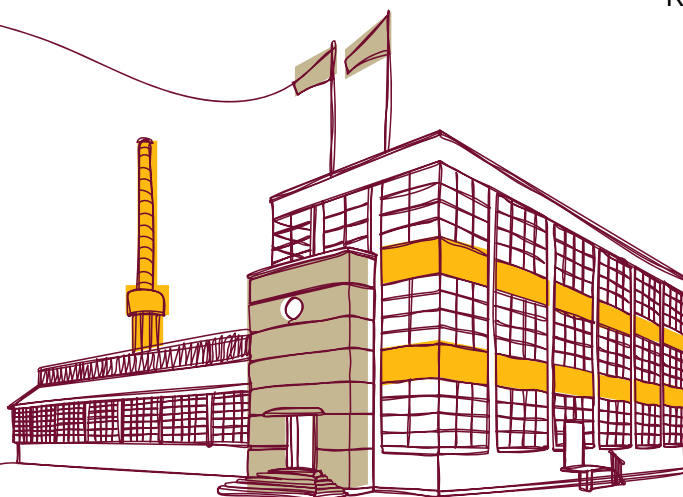
SALES

sales@guide.com.br

FUNDOS

gestaofundos@guide.com.br

Erick Scott Hood
Leonardo Uram
David Rocha
Rodrigo Fazzolari



"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre